

ATAS DAS REUNIÕES

7/7/2009

Aos sete dias do mês de julho de 2009, às vinte horas e trinta minutos, em sua sede provisória no Colégio Santo Inácio, situado à Rua São Clemente, 226, em Botafogo, teve início a Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo-AMAB, presidida pelo Vice-Presidente, João Carlos Teixeira Soares e secretariada pelo 1º Secretário, Alcyr Nordi. Inicialmente o Presidente abriu a reunião destacando ser esta a 1ª reunião após a eleição da nova diretoria que tem, como um de seus objetivos, perseguir a meta da “AMAB que queremos”. Foram discutidos os seguintes assuntos:

a) Organização: o presidente sugeriu, em princípio, que para as próximas reuniões as pautas, devem conter os assuntos a serem tratados, tempo para cada um deles, oradores inscritos, etc. O Prof. Sérgio Bahia concordou com a proposta e sugeriu que se fizesse regulamento para as reuniões, como por exemplo: 1ª parte: Informes dados pela Diretoria; 2ª parte: Discutir um problema que aflige a população do bairro. Este problema seria o escolhido pela Diretoria em função das propostas feitas pelos associados, previamente, através de e-mail; 3ª parte: Discutir para os problemas já equacionados a solução mais viável para o mesmo e que ações devem ser desenvolvidas pela diretoria para atingir o objetivo conforme a solução aprovada

b) Motivação: A conselheira fiscal Cristiana sugeriu que as reuniões viessem a ser feitas em locais diferentes de forma a facilitar e motivar as pessoas de outros pontos do bairro. O Diretor Financeiro César Nordi disse que essa prática já foi tentada no passado, mas não havia dado bom resultado, principalmente, pela dificuldade em se arranjar outros locais com a mesma infra-estrutura (banheiros, estacionamento, condução à porta, segurança, etc.). Prof. Sérgio achou a idéia interessante. Nas semanas em que não tiver reunião na sede, fazê-la em locais estratégicos. Disse também que acha que um caminho a ser tomado é chamar as pessoas (moradores) para participarem dos movimentos. Estes devem ser bem específicos, de forma a motivar os moradores. Isto tornaria a AMAB mais visível. Pode acontecer, porém, que elas resolvam os seus problemas e não mais retornem. Para tentar mobilizar as pessoas, devem se escolhidos temas de interesse, a forma de convite e divulgação, tais como folhetos, cartazes, escaninhos dos prédio, etc. O Secretário Alcyr entende que a idéia é boa mas vai acarretar sobre-carga muito grande para a diretoria que, sem dúvida, precisará de mais gente participando ativamente nessa nova dinâmica. É de opinião, ainda, que o problema de falta de mobilização da população para tratar de assuntos sérios não se restringe a Botafogo, mas sim é geral de povo brasileiro. Já participou de organização de movimentos em setores com maiores recursos financeiros do que o da Associação e visando causas muito específicas para o universo de pessoas envolvidas, sendo que a falta de mobilização foi a mesma do que se observa nos moradores de Botafogo. O que se consegue observar é que se não houver um incentivo imediato, é muito difícil se obter uma mobilização das pessoas. Haja vista os movimentos políticos: se os candidatos não oferecerem transporte, alimentação, ajuda de custo ou outros incentivos, não há desfile com pessoas carregando as bandeirinhas e as faixas.

Defende a tese de que, se possível, a AMAB deveria escutar um expert no assunto para tentar identificar nossas possíveis falhas no item “mobilização dos moradores do bairro.” O Presidente João Carlos acha que as idéias apresentadas devem ser discutidas. O associado Ronaldo deu seu testemunho sobre mobilização dizendo que participou ativamente na organização da comemoração dos 200 anos do bairro mas não sentiu a participação da população. Acha que o principal fator para o sucesso da comemoração foi a participação de um dos organizadores que, por ser da mídia, pôde contribuir decisivamente para a divulgação do evento. Concorde que o assunto deva ser entregue a pessoas que tenham como meta obter a mobilização. O Diretor Financeiro César deu como exemplo as votações que acontecem na FAM-RIO: se não derem almoço, ninguém vai votar. O Diretor de Divulgação e Relações Públicas Augusto Mauro de Freitas acha que a massa de população de Botafogo não conhece a AMAB. Sugere maior divulgação. Sugere que se escolham assuntos mais localizados, como por exemplo, as passagens subterrâneas da Praia. O Diretor César disse já ter presenciado a Prefeitura trabalhar intensamente no local para resolver o problema da infiltração da água nas passagens, sem êxito.

c) População de rua: Foi ressaltado que continua sendo um problema para Botafogo. Foi lembrado que no Leblon existe campanha para que não seja dado esmolas nas ruas.

d) Segurança: Alcyr comentou notícia veiculada na mídia semana passada de que a ONU estabelece a relação de (1) um policial para 250 habitantes e que no Rio de Janeiro a relação é de apenas 1 policial para cada 1.000 habitantes. Então, em seu entender, isto explica a situação caótica da segurança que assola o Rio. Assim, quando reclamamos da falta de policiamento em uma rua e a polícia atende nossa reclamação enviando reforço policial, é lógico que esse reforço foi retirado de outro local que, então, ficou descoberto. Ou seja, é querer cobrir alguém com cobertor curto: alguma parte do corpo ficará descoberto. Não será por causa desse fato, entretanto, que a AMAB deva deixar de exigir maior segurança para o Bairro, mas sabemos das dificuldades em sermos atendidos. Além disso, acha que devemos tentar junto com as autoridades policiais, descobrir o caminho para cobrar dos Governos Estadual e Municipal o aumento dos efetivos do corpo policial da Cidade. Outro ponto importante sob o tema, é a falta de punição adequada para os criminosos. Isto porque depois da polícia vencer todas as dificuldades e conseguir prender os bandidos, muitos deles nem chegam às delegacias e os Hábeas Corpus já estão impetrados pelos advogados de defesa e, quase sempre, aceitos pela justiça. Sem falar nas reduções de penas, etc, etc., aumentando cada vez mais a quantidade de bandidos nas ruas. É só observar o número de bandidos que são presos e que já têm uma vasta ficha criminal. É um re-trabalho sem fim: polícia prende, justiça solta; polícia torna a prender, justiça solta outra vez, e assim sucessivamente.

f) Passou-se, aos informes: Comissão sobre o Metrô (Prof. Sérgio Bahia): Segunda-feira, 13/07/09, às 19:30h, haverá reunião da Comissão do Metrô, na Paróquia Santa Cecília, sito à Rua Álvaro Ramos, 385. A reunião teria como objetivos principais dar retorno a população

sobre: a) dar notícias sobre a Audiência pública de 30/03/09 na Alerj, cujo foco foi explicações sobre as mudanças dos projetos originais das linhas do Metrô; b) aprovação do Decreto-Lei que torna o terreno da futura Estação de São João edificável; c) resultados dos contatos com o Deputado Índio da Costa. Manifestação na Radial Sul (Diretor César Nordi):: recebeu telefonema do Jornal "Extra" querendo saber sobre a manifestação dos moradores da Radial Sul. A AMAB até aquele momento não havia sido informada sobre a referida manifestação. Ela será sábado, às 10 horas. César ficou de saber de detalhes e depois enviar e-mails sob o assunto. Prof. Sérgio Bahia sugere que os participantes usem camisetas ou camisas da AMAB. Diretor de Administração e Patrimônio Fernando Turino sugere que a AMAB informe aos moradores que levará o assunto ao Conselho de Segurança, ela tem acento naquele Conselho. Aumento de número de voos no Santos Dumont (Diretor César): também recebeu telefonema de "O Globo" que quer fazer reportagem sobre os aviões que passam muito baixos no bairro. O objetivo da reportagem seria o de tirar fotos desses aviões.

E como mais nenhum assunto foi tratado, a reunião foi dada como encerrada, às 22:00 horas, cuja presente Ata segue por mim, Alcyr Nordi, 1º Secretário, lavrada e assinada, juntamente com o Presidente, João Carlos Teixeira Soares.

Alcyr Nordi
1º Secretário

João Carlos Teixeira Soares
Presidente